



Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro
Vicariato Episcopal de Pastoral

*Celebração Jubilar:
"Cristo é nossa Esperança, Paz e Reconciliação"*

TERÇO DA ESPERANÇA

Inspirado na Bula "Spes non confundit (Snc)" (Rm 5, 5)

Introdução

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. O Deus da Esperança, que no Verbo feito carne, nos enche de toda a alegria e paz na nossa fé, pelo poder do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

D. Em sua Carta Pastoral "Missão, Esperança e Paz", nosso Arcebispo, Cardeal Orani João Tempesta nos exorta, dizendo: "a Graça divina do Ano Santo deve alcançar a todos, sobretudo em nossa cidade, cujos males da violência e das injustiças tentam anular a esperança no coração do nosso povo. Precisamos ser um sinal vivo de uma esperança 'em saída', indo ao encontro dessas realidades". Assim, aqui nos reunimos para rezar o Terço da Esperança e manifestar a unidade da Igreja "que peregrina por toda a nossa cidade levando a paz, a reconciliação e a esperança que é Jesus Cristo, nosso Senhor".

Canto: Alma Missionária

Refrão: *Leva-me aonde os homens necessitem tua palavra, necessitem de força de viver; onde falte a esperança, onde tudo seja triste simplesmente por não saber de Ti.*

1. *Senhor, toma minha vida nova antes que a espera desgaste anos em mim. Estou disposto ao que queiras, não importa o que seja, Tu chamas-me a servir.*

2. *Te dou meu coração sincero para gritar sem medo, formoso é Teu amor. Senhor, tenho alma missionária; conduza-me à terra que tenha sede de Ti.*

3. *E assim, eu partirei cantando por terras anunciando Tua beleza, Senhor. Te dou meus passos sem cansaço, tua história em meus lábios e força na oração.*

D. "Em virtude da esperança na qual fomos salvos, vendo passar o tempo, temos a certeza de que a história da humanidade e a de cada um de nós não correm para uma meta sem saída nem para um abismo escuro, mas estão orientadas para o encontro com

o Senhor da glória. Por isso vivemos na expectativa do seu regresso e na esperança de vivermos n'Ele para sempre" (*Snc, 19*). Neste espírito, professemos a nossa fé.

T. Creio em Deus...

D. O amor do Pai ressuscitou Jesus na força do Espírito, fazendo da sua humanidade as primícias da eternidade para a nossa salvação (*Cf. Snc, 20*). Por isso, com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, rezemos.

T. Pai nosso...

D. "A esperança encontra, na Mãe de Deus, a sua testemunha mais elevada. N'Ela vemos como a esperança não é um efêmero otimismo, mas dom de graça no realismo da vida" (*Snc, 240*). Peçamos o auxílio da Mãe de Deus nas tempestuosas vicissitudes da vida para que nos apoie e nos ensine a ter fé e a continuar a esperar.

T. Ave Maria... (3x)

D. "Que a força da esperança encha o nosso presente, aguardando com confiança o regresso do Senhor Jesus Cristo, a Quem é devido o louvor e a glória agora e nos séculos futuros" (*Snc, 25*).

T. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

1ª Dezena: Pela paz no mundo e pelo fim das guerras (*Snc, 8*)

D. Rezemos para que a nossa esperança se traduza em paz para o mundo, mais uma vez imerso na tragédia da guerra com muitas populações oprimidas pela brutalidade da violência. Que não falte o empenho de todos os filhos de Deus na construção da paz.

*Na conta maior: **Pai Nosso...***

Nas dez contas menores (cf. Sl 61,2):

L. Confia, minh 'alma, no Senhor!

T. N'Ele está minha esperança!

No final da dezena (cantando):

Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor! (*bis*)

*A seguir, **canto** à escolha.*

2ª Dezena: Pelos que vivem em condições de dificuldade (*Snc, 10*)

D. Rezemos pelos privados de liberdade que, além da dureza da reclusão, experimentam dia a dia o vazio afetivo e, em não poucos casos, a falta de respeito, para recuperarem a confiança em si mesmos e na sociedade. Rezemos pelos migrantes, que deixam a sua terra à procura duma vida melhor para si próprios e

suas famílias: que as suas expectativas não sejam frustradas por preconceitos e isolamentos. A tantos exilados, deslocados e refugiados que são forçados a fugir para evitar guerras, violência e discriminação, possa a comunidade cristã estar sempre pronta a defender os direitos dos mais débeis.

*Na conta maior: **Pai Nosso...***

Nas dez contas menores (cf. Sl 26,14):

L. Espera no Senhor e tem coragem,

T. Espera no Senhor!

No final da dezena (cantando):

Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor! (bis)

*A seguir, **canto** à escolha.*

3ª Dezena: Pela abertura à vida, pelos jovens e idosos (Snc, 9;12;14)

D. Rezemos pela abertura à vida, com uma maternidade e uma paternidade responsáveis, projeto que o Criador inscreveu no coração e no corpo dos homens e das mulheres, uma missão que o Senhor confia aos cônjuges e ao seu amor. Rezemos pelos jovens que, muitas vezes, infelizmente, veem desmoronar-se os seus sonhos, para que não se decepcionem e tenham entusiasmo com o futuro. Pelos idosos, que muitas vezes experimentam a solidão e o sentimento de abandono, para que valorizemos o tesouro que eles são, a sua experiência de vida, a sabedoria que trazem consigo e o contributo que podem dar à comunidade cristã e à sociedade civil. Aos avôs e às avós, que representam a transmissão da fé e da sabedoria de vida às gerações mais jovens, para que sejam amparados pela gratidão dos filhos e pelo amor dos netos, que neles encontram as suas, compreensão e estímulo.

*Na conta maior: **Pai Nosso...***

Nas dez contas menores (cf. Sl 70,5):

L. Vós sois, ó Senhor Deus, minha esperança,

T. Em vós confio desde a minha juventude!

No final da dezena (cantando):

Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor! (bis)

*A seguir, **canto** à escolha.*

4ª Dezena: Pelos doentes, pelos que sofrem e pelos profissionais de saúde (Snc, 11)

D. Rezemos pelos doentes, que se encontram em casa ou no hospital, e por aqueles que se encontram em condições de vida particularmente

extenuantes, experimentando a sua própria fragilidade, pelas patologias ou deficiências que limitam fortemente a autonomia pessoal. Que os seus sofrimentos encontrem alívio na proximidade de pessoas que os visitam e no carinho que recebem! Rezemos por todos os profissionais de saúde que, em condições tantas vezes difíceis, desempenham a sua missão com solícito cuidado pelas pessoas doentes e mais frágeis.

*Na conta maior: **Pai Nosso...***

Nas dez contas menores (cf. Sl 39,2):

L. Esperando, esperei no Senhor!

T. **Inclinando-se, ouviu meu clamor!**

No final da dezena (cantando):

Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor! (bis)

*A seguir, **canto** à escolha.*

5ª Dezena: Pelos pobres *(Snc, 15)*

D. Rezemos pelos milhares de milhões de pobres, a quem muitas vezes falta o necessário para viver. Não corramos o risco de nos habituarmos, resignamos e desviarmos o olhar de situações tão dramáticas, que se veem já por todo o lado, e não apenas em certas zonas do mundo, inclusive nossas vizinhas de casa. Que reconheçamos o rosto de Cristo nos irmãos em necessidade.

*Na conta maior: **Pai Nosso...***

Nas dez contas menores (cf. Sl 118,114):

L. Vós sois meu protetor e meu escudo,

T. **Vossa palavra é para mim a esperança!**

No final da dezena (cantando):

Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor! (bis)

*A seguir, **canto** à escolha.*

Conclusão

D. Invoquemos a proteção da Virgem Maria, esperança nossa, especialmente para aqueles que sofrem e estão atribulados, para que experimentem a proximidade da mais afetuosa das mães, que nunca abandona os seus filhos; Ela que é, para o santo Povo de Deus, sinal de esperança segura e de consolação.

T. **Salve, Rainha...**

D. Nossa Senhora da Esperança,

T. **Rogai por nós!**

D. Bendigamos o Senhor!

T. **Graças a Deus!**

Hino do Jubileu

Refrão: *Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti!*

1. *Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.*

2. *Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos Céus, Terra feita nova passa os muros, Espírito de vida.*

3. *Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez Homem: aos milhares seguem o Caminho.*

Oração do Jubileu

Pai que estás nos céus,
a fé que nos deste no
teu filho Jesus Cristo, nosso irmão,
e a chama de caridade
derramada nos nossos corações
pelo Espírito Santo
despertem em nós
a bem-aventurada esperança
para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme
em cultivadores diligentes
das sementes do Evangelho
que fermentem a humanidade
e o cosmos,
na espera confiante
dos novos céus e da nova terra,
quando, vencidas as potências do Mal,
se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós,
Peregrinos de Esperança,
o desejo dos bens celestes
e derrame sobre o mundo inteiro
a alegria e a paz
do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade,
louvor e glória
pelos séculos dos séculos.

Amém.



**Vicariato Episcopal de Pastoral
da Arquidiocese de São Sebastião
do Rio de Janeiro**

Rua Benjamin Constant, 23 – Glória.

Telefone/WhatsApp: (21) 3916-3177.

E-mail: vicariatopastoral@arqrio.org.br.